

ADAPTAÇÃO DE MANTA TÉRMICA CORPORAL, UTILIZADA PARA MONITORAR AQUECIMENTO EM PEQUENOS ANIMAIS SUBMETIDOS À ANESTESIA GERAL

Marcos Zanfolin¹, R. R. Faro, Delma Pegolo Alves, Antonio Ferreira Filho
CEMIB/ UNICAMP

Resumo

O uso de animais de laboratório é de suma importância para o avanço da ciência e pesquisa. A promoção do bemestar destes animais deve ser uma preocupação constante. O profissional desta área deve ser treinado para o manuseio apropriado, evitando ao máximo desconforto e sofrimentos desnecessários em todos os estágios da pesquisa em que os animais sejam utilizados. Prevenir a dor e o estresse gera resultados experimentais mais confiáveis. Em muitas pesquisas são necessárias cirurgias em ratos e camundongos. Para o procedimento cirúrgico é necessário após a aplicação do pré-anestésico, o uso de anestésico. Terminado o procedimento cirúrgico, o animal deve ser mantido na posição lado, com a cabeça estendida, em uma gaiola limpa, seca e aquecida, de preferência em ambiente tranquilo, sem luz intensa, em um local onde a recuperação pós-cirúrgica possa ser monitorada constantemente. Um dos principais cuidados durante e após o procedimento cirúrgico é evitar que o animal desenvolva hipotermia, principalmente se a cirurgia foi realizada em uma mesa cirúrgica de aço inox e/ou em ambiente com baixa temperatura. A utilização de uma manta térmica corporal provou ser capaz de manter a temperatura corporal do animal próxima aos valores fisiológicos, aproximadamente 37,5 graus.

Palavras-chaves

Manta térmica para aquecimento. Ratos. Anestesia geral.

¹ E-mail: zanfolin@cemib.unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.126, 2008.